

Escola Rural de Cinema leva arte e aprendizado a estudantes do campo nas férias

20/01/2026

Institucional

Mesmo durante as férias escolares, o aprendizado continua no Colégio Estadual do Campo Efigênia de Paula Luz, em Sapopema, no Norte do Estado. Ao longo desta semana, um grupo de dez alunos integra o projeto Escola Rural de Cinema, iniciativa que leva oficinas de produção audiovisual a jovens de comunidades rurais do Paraná. Além de estudantes do colégio do campo, também participam estudantes do Colégio Estadual Sapopema.

Nesta segunda-feira (19), os participantes conheceram mais sobre o projeto e se dividiram em funções para a produção de um curta-metragem. Nos próximos dias, os estudantes aprenderão mais sobre roteiro, *storyboard*, figurino e captação de vídeo e áudio, em aulas ministradas por produtores culturais profissionais. Entre quarta (21) e sexta-feira (23), ocorrerão as gravações do filme que, posteriormente, poderá ser exibido em salas de cinema de todo o Paraná.

“Este projeto mostra como, mesmo durante as férias escolares, nossos estudantes continuam engajados com a escola e a comunidade local. É uma oportunidade incrível para que os alunos aprendam ainda mais sobre arte, cultura e trabalho em equipe, bem como reforcem a identidade e a conexão com os colegas e o território onde vivem”, disse o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda.

Escola Rural de Cinema surgiu em 2020, com a oferta de oficinas em distritos rurais de Londrina, no Norte. A criação da iniciativa, por uma produtora audiovisual londrinense, contou com suporte do Núcleo Regional de Educação (NRE) de Londrina e da Secretaria Municipal da Cultura.

Em 2026, com apoio do NRE de Telêmaco Borba, das secretarias de Estado da Cultura (Seec-PR) e da Educação (Seed-PR) e do Sistema Nacional de Cultura, o projeto tem sua primeira edição itinerante, chegando a outros municípios do interior do Paraná.

Além de Sapopema, a oficina já passou por Faxinal, no Norte do Estado, no início do mês. Na próxima semana, o destino será Ribeirão do Pinhal, no Norte Pioneiro. A iniciativa também recebe apoio das secretarias da Cultura dos municípios contemplados.

IDENTIDADE E CRIATIVIDADE - Após as oficinas e aulas teóricas sobre como fazer cinema, os estudantes partem para a prática. Alunos de diferentes séries, do Ensino Fundamental ao Ensino Médio, os jovens são responsáveis por todas as funções envolvidas na produção audiovisual - do roteiro à atuação, passando por direção, captação e figurino.

A escola e as paisagens da região servem de cenário. Conforme os organizadores, um dos objetivos do projeto é, justamente, valorizar o território e a identidade das comunidades rurais, usando-as como pano de fundo para as produções cinematográficas.

“O projeto é importantíssimo para a comunidade escolar, pois poderá levar o nome da instituição para todo o Estado, país e, quem sabe, para o mundo”, afirmou o diretor do colégio, Luis Fernando Moreira. “Independentemente do resultado, a iniciativa proporciona o alcance a novos horizontes pelos alunos, que podem ampliar sua visão de mundo, conhecer novas possibilidades e desenvolver a paixão pela arte”, acrescentou.

Ampliar interesses e horizontes é exatamente o objetivo de Izabely Mota, de 15 anos, uma das integrantes da oficina. Assim como os colegas, a estudante da 1ª série do Ensino Médio decidiu interromper as férias para participar da Escola

Rural de Cinema - em toda a rede estadual de educação, as aulas retornam somente no dia 5 de fevereiro. “Vale muito a pena, porque é algo bem interessante. Nós aprendemos muito e desenvolvemos a criatividade e o interesse por coisas novas. Eu gosto muito da parte da atuação e, ontem mesmo, já me diverti bastante”, contou a aluna.

ESCOLA RURAL DE CINEMA - Ao todo, mais de 60 jovens já foram impactados nas três edições anteriores da Escola Rural de Cinema. O principal objetivo do projeto é proporcionar aos estudantes uma iniciação artística completa e coletiva, por meio da experiência cinematográfica.

Ao longo dos últimos anos, os curtas-metragens produzidos nas oficinas foram exibidos em sessões públicas e festivais de cinema no Paraná e em demais estados brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da identidade, da cultura e do senso de pertencimento das comunidades rurais paranaenses.